



Codificação e categorização de critérios noticiosos em jornais campo-grandenses: relato de experiência metodológica para estudo das dimensões da noticiabilidade¹

Letícia de Faria Ávila SANTOS²

Marcos Paulo da SILVA³

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

RESUMO

O artigo vincula-se à etapa inicial da pesquisa “*Cotidiano e noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense: interfaces entre jornalistas, assessores e público*”, estudo mais amplo inscrito junto à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), cujo desenvolvimento vincula-se também ao *Grupo de Pesquisa Cotidiano e Noticiabilidade*. De modo específico, busca-se relatar – a partir da perspectiva de uma pesquisadora em nível de Iniciação Científica – o trabalho de codificação e de categorização de critérios noticiosos em jornais impressos da cidade de Campo Grande, capital sul-mato-grossense. Do ponto de vista da coleta de informações, a pesquisa segue um desenho estrutural similar ao levantamento desenvolvido por Shoemaker e Cohen (2006) em dez países de diferentes continentes – notadamente, a utilização do método da *análise de conteúdo*.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Noticiabilidade; Cotidiano.

Introdução

O presente artigo objetiva apresentar, sob a perspectiva de uma pesquisadora em nível de Iniciação Científica, os parâmetros metodológicos utilizados na etapa de codificação e de categorização de itens noticiosos de jornais campo-grandenses na pesquisa “*Cotidiano e noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense: interfaces entre jornalistas, assessores e público*”, estudo mais amplo inscrito junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PROPP/UFMS), cujo desenvolvimento vincula-se também ao *Grupo de Pesquisa Cotidiano e Noticiabilidade* cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento

¹ Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 4 a 6 de junho de 2015.

² Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UFMS. Integrante do Grupo de Pesquisa Cotidiano e Noticiabilidade (UFMS) e do Projeto de Pesquisa “Cotidiano e noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense: interfaces entre jornalistas, assessores e público” (UFMS). Email: le.lele.avilla@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFMS. Lídero do Grupo de Pesquisa Cotidiano e Noticiabilidade (UFMS) e coordenador do projeto de pesquisa “Cotidiano e noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense: interfaces entre jornalistas, assessores e público” (UFMS). Email: marcos.paulo@ufms.br



Científico e Tecnológico (CNPq) sob recomendação da referida instituição de ensino superior⁴.

De modo mais abrangente, o projeto “*Cotidiano e noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense: interfaces entre jornalistas, assessores e público*” objetiva dimensionar as reflexões teóricas sobre as dinâmicas de seleção e de compreensão das notícias para a realidade de Mato Grosso do Sul, apresentando como recorte empírico as relações entre cotidiano e noticiabilidade em quatro cidades: Campo Grande (Etapa 1), Corumbá (Etapa 2), Dourados (Etapa 3) e Três Lagoas (Etapa 4). Além da análise de conteúdo mencionada, recorre-se no estudo também ao procedimento metodológico da pesquisa qualitativa voltada a três grupos sociais de importância determinante na cadeia comunicativa do jornalismo: os jornalistas profissionais, os assessores de imprensa e o público em geral. Neste artigo, no entanto, debruça-se exclusivamente sobre o trabalho de codificação e de categorização de notícias vinculado à análise de conteúdo da Etapa 1 da pesquisa, referente à imprensa de Campo Grande, capital sul-mato-grossense.

O projeto: parâmetros teórico-conceituais e metodológicos

Os parâmetros teórico-conceituais e metodológicos do projeto de pesquisa “*Cotidiano e noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense: interfaces entre jornalistas, assessores e público*” foram apresentados por Silva (2014) em artigo homônimo apresentado no XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. É nessa instância que se baseia a descrição da metodologia mais ampla do estudo que será descrita neste artigo.

Para entender o processo de seleção de uma notícia em detrimento de outra, é preciso refletir sobre noticiabilidade e seus critérios. A seleção de uma notícia envolve várias tensões, tem forte ligação com os princípios culturais e acontece em um nível individual. A notícia em si, colhida, escrita, editada e reportada em um jornal abarca parâmetros maiores, levando em consideração não apenas o nível individual do jornalista, como também as tensões dentro da redação, a idéia de “dia noticioso”, as pressões organizacionais e outros que a tornam notícia (SHOEMAKER & REESE, 1996; SOUSA, 2005; TRAQUINA, 2008).

⁴ Participaram também desta etapa da pesquisa como pesquisadores de Iniciação Científica os acadêmicos Alline Ribeiro de Gois, Iago Oliveira Porfírio da Silva, Vivian Campos de Oliveira e Nicolle Por Deus Ignacio da Silva.



Os critérios de noticiabilidade são fatores que podem ser utilizados por qualquer um para a análise de categorização das notícias. Uma notícia, ao ser analisada por duas pessoas, pode ter diferentes categorizações de relevância, de significados e de desvios. Por outro lado, a construção da notícia tem caráter mais complexo que depende das rotinas jornalísticas (SHOEMAKER & COHEN, 2006).

Como a noticiabilidade se desenvolve a partir de uma análise individual, as condições socioeconômicas e socioculturais de quem analisa são muito importantes para a seleção das notícias. Dessa forma, a regionalidade está intrinsecamente presente com a forma com que se avalia e seleciona uma notícia em detrimento de outro. Temas internacionais podem ser categorizados de forma distinta dependendo de onde são construídos como notícia, assim como seu grau de relevância dentro de um jornal.

Do ponto de vista da coleta de informações, a pesquisa segue um desenho estrutural similar ao levantamento desenvolvido por Shoemaker e Cohen (2006) em dez países de diferentes continentes – notadamente, a utilização do método da *análise de conteúdo*. Dessa forma, a área de pesquisa do projeto foi restrita para conseguir analisar o conteúdo produzido dentro do Estado de Mato Grosso do Sul, não apenas por estudantes de graduação (que atuam como codificadores dos itens noticiosos), como também por jornalistas, assessores de imprensa e pelo público de forma geral. O projeto buscou limitar sua área de pesquisa da análise de conteúdo em quatro principais cidades dentro de Mato Grosso do Sul: Campo Grande, Corumbá, Três Lagoas e Dourados. As cidades foram escolhidas por fatores populacionais e pelo caráter geograficamente estratégico em que estão distribuídas, com o objetivo de atingir uma compreensão mais ampla e crítica do conteúdo produzido dentro do Estado.

Dentro da área geográfica da pesquisa “*Cotidiano e noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense: interfaces entre jornalistas, assessores e público*” foi limitada a participação de dois jornais para cada cidade, escolhidos pelos seguintes fatores: periodicidade, tiragem, perfil da publicação e o tempo de fundação do jornal⁵. Os jornais escolhidos para a pesquisa na cidade de Campo Grande são o *Correio do Estado* e *O Estado de Mato Grosso do Sul*, periódicos que serão abordados neste artigo.

⁵ Como suporte para o estabelecimento desses parâmetros será utilizado o banco de dados da imprensa do Mato Grosso do Sul, levantamento denominado “Portal de Mídia” e desenvolvido como parte de um projeto de pesquisa encabeçado pelo Prof. Dr. Mario Luiz Fernandes (CCHS-UFMS). Para detalhes: www.portaldemidia.ufms.br.

Figura 1 – Capas dos jornais O Estado MS e Correio do Estado



(Fonte: O Estado MS, 27/04/2015; Correio do Estado, 26/04/2015)

Tal como na pesquisa de Shoemaker e Cohen (2006), a forma de corte das edições dos jornais foi desenvolvida a fim de evitar um caráter tendencioso. As edições foram organizadas através da técnica de Semana Composta, de modo que cada dia da semana selecionado de um jornal responda a uma semana.

Conforme descrito por Silva (2014, p.8-9), buscou-se – com a intenção de evitar um enviesamento no processo de coleta dos dados empíricos – a utilização de uma amostragem aleatória sistemática por meio da técnica da semana composta. Dessa forma, foram selecionados exemplares dos periódicos de acordo com o seguinte desenho:

- Semana 1: Edição da segunda-feira (06/05/2013) dos jornais *Correio do Estado* e *O Estado de Mato Grosso do Sul*;
- Semana 2: Edição da terça-feira (14/05/2013) dos jornais *Correio do Estado* e *O Estado de Mato Grosso do Sul*;
- Semana 3: Edição da quarta-feira (22/05/2013) dos jornais *Correio do Estado* e *O Estado de Mato Grosso do Sul*;



- Semana 4: Edição da quinta-feira (30/05/2013) dos jornais *Correio do Estado* e *O Estado de Mato Grosso do Sul*;
- Semana 5: Edição da sexta-feira (07/06/2013) dos jornais *Correio do Estado* e *O Estado de Mato Grosso do Sul*;
- Semana 6: Edição do sábado (15/06/2013) dos jornais *Correio do Estado* e *O Estado de Mato Grosso do Sul*;
- Semana 7: Edição do domingo (23/06/2013) do jornal *Correio do Estado* e edição de segunda-feira (24/06/2015) do jornal *O Estado de Mato Grosso do Sul*⁶.

Procedimentos

A pesquisa se vale de procedimentos a serem desenvolvidos, por partes, para conseguir analisar a produção, o conteúdo e a categorização das notícias dos meios impressos dentro do Mato Grosso do Sul, assim como refletir sobre os critérios de noticiabilidade dados para categorizar uma notícia dentro e fora da redação.

Através de uma tabela de codificação de análise de conteúdo, o recorte dos jornais impressos, desenvolvido pela técnica de Semana Composta, é avaliado tanto qualitativamente quanto quantitativamente. Cada notícia é avaliada separadamente, analisando sua área em cm², assim como seu conteúdo, destacando suas potencialidades como *desvios* e *significados sociais* a partir dos critérios de noticiabilidade.

Diversas teorias e autores tentam explicar o conceito de noticiabilidade e o que transforma um acontecimento em notícia. Este artigo e o projeto de pesquisa, ao qual ele está vinculado, se utilizam dos conceitos empregados por Pamela Shoemaker sobre a noticiabilidade. A autora destaca duas vertentes dentro do conceito: desvio e significância social. Em relação ao conceito de *desvio*, ele é dividido em três vertentes para uma averiguação mais minuciosa da construção e do caráter da notícia, como Shoemaker explica:

O *desvio estatístico*; que se refere a eventos que são excêntricos ou não-usuais, ou ainda que chamam atenção por configurarem realizações ou acidentes acima ou abaixo da média;

• O *desvio normativo*; relativo à violação e à elaboração de leis e regras manifestas ou latentes;

• E o *desvio de mudança social*; que inclui elementos supostamente rompedores da estabilidade de um dado sistema social, embora diga respeito a aspectos que vão de contextos restritos (um bairro, por exemplo) a conjunturas mais abrangentes (nações e outras instâncias internacionais). (SHOEMAKER, 1996, p.36; SHOEMAKER *et al.*, 2010, p.59 *apud* SILVA, 2013, p. 46).

⁶ O referido veículo não conta com edições aos domingos, daí a opção metodológica pela data subsequente, de modo também similar às opções metodológicas utilizadas por Shoemaker e Cohen (2006) em situações semelhantes.

O conceito de *significância social*, por sua vez, pode ser dividido em quatro dimensões: significado político, significado econômico, significado cultural e significado público. A categorização de uma notícia a partir de uma avaliação dos significados que estão inseridos nesta, auxilia na busca para determinar os contextos sociais em que aquela notícia foi produzida. De caráter político, econômico, cultural e público a partir da imagem de público como algo de importância social, os significados aplicados por Pamela Shoemaker também foram utilizados na parte de categorização e análise noticiosa.

Sobre a análise noticiosa através da categorização por tabelas de codificação, este processo ocorreu por duas etapas. Em primeiro momento, dois alunos de graduação, vinculados ao projeto de pesquisa, desenvolveram a análise de cada uma das notícias dos jornais dentro da tabela de categorização de notícias, criando suas próprias tabelas estabelecidas a partir de seus próprios critérios de noticiabilidade.

Figura 2 – Fragmento de tabela utilizada na pesquisa (vazia)

	E	F	G	H	I
1	TÍTULO	CATEGORIA	DIMENSÃO (CM2)	POSIÇÃO HIERÁRQUICA	DESVIO ESTATÍSTICO
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

(Fonte: Imagem gerada para finalidades específicas deste artigo)

Figura 3 – Fragmento de tabela utilizada na pesquisa (preenchida)

TÍTULO	CATEGORIA	DIMENSÃO (CM2)	POSICÃO HIERARQUICA	DESVIO ESTATÍSTICO
Foi atentado, reagem vereadores	Política	1.342,25 cm ²	2	2
PSDB completa 25 anos de olho no Palácio do Planalto	Política	614,25 cm ²	1	1
Barroso assumirá o STF no dia 26	Política	253,75 cm ²	1	0
Tribunal livra Rose de restrições	Outros	78,75 cm ²	1	2
Salário da mulher já é maior que do homem em algumas funções	Economia/Relações trabal	875,25 cm ²	1	1
Emprego do estudo ajuda na melhoria salarial delas	Economia/Relações trabal	142,5 cm ²	1	2
Elas assumem cargos de chefe na construção	Economia/Negócios	354 cm ²	1	2
Saúde nas mãos	Saúde/Bem estar	1.342,25 cm ²	1	0
Brasilero conquista o “melhor emprego do mundo”	Entretenimento/Relações	958,75 cm ²	1	1
Concurso para diplomata está com inscrições abertas	Outros	203 cm ²	1	0
Estágio: 3.890 vagas no País	Relações trabalhistas	203 cm ²	1	0
Indústrias europeias e dos EUA devem se instalar no Estado	Economia/Negócios	634,25 cm ²	1	2
Brasil tem novos protestos violentos em algumas cidades	Ordem nacional	1.091,5 cm ²	1	2
Movimento Passe Livre diz que continuará participando dos atos	Outros	108,75 cm ²	1	2
Acidentes com ônibus matam e ferem várias pessoas	Transporte/Desastres/Aci	177 cm ²	1	2
Discurso é destaque na imprensa internacional	Política	51,75 cm ²	1	1
Grupo discutirá escassez de médicos em áreas pobres	Saúde/Bem estar	40,5 cm ²	1	1
Projeto regulamentará pesquisa	Ciência e tecnologia/Outr	54 cm ²	1	1
Agência brasileira vence festival em Cannes	Outros	33,75 cm ²	1	0
Para STJ, não é possível extinção de processo por desistência do autor	Outros	693,25 cm ²	1	1
Multa não deve ser executada	Outros	324,5 cm ²	1	1
Em mais um dia de protestos, 7mil voltam a lotar ruas centrais	População/Política/Outros	1.357 cm ²	2	3
Comércio fecha as portas por temer ações em protesto	Negócios/Comércio/Outro	958,75 cm ²	1	2
Moradores voltam a reclamar de obra na Ernesto Geisel	População/Outros	97,5 cm ²	1	2
Suspenso evento antidrogas	Eventos	47,5 cm ²	1	1
Defensoria recorre à Justiça para tirar 4 detidos por ataques	População/Outros	678,5 cm ²	1	1
Moto bate de frente em caminhonete e um morre	Transporte/Desastres/Aci	341,25cm ²	1	1
Mercadorias são apreendidas e feirantes agredidos	Outros	175 cm ²	1	1
Vacina contra a paralisia infantil segue até dia 28	Saúde	123,25 cm ²	1	0
Receita discute e aprova mudanças em regras de	Eventos	18,25 cm ²	1	1

(Fonte: Imagem gerada para finalidades específicas deste artigo)

A tabela de codificação das análises de conteúdo é feita avaliando as notícias de um dia do jornal, tanto o Correio do Estado quanto o Estado de Mato Grosso do Sul. A análise é feita a partir dos desvios estatísticos, normativos e de significância social, assim como os significados político, econômico, cultural e público. Dessa forma, os dois pesquisadores obtêm julgamentos separados, para conseguir obter um resultado mais exato e com menos resultado de nível individual nas respostas das análises.

Em seguida, as duas tabelas avaliativas de uma mesma edição são analisadas novamente, dessa vez em conjunto entre os pesquisadores, na etapa do nivelamento das categorizações. Esta etapa existe para proporcionar uma maior concordância entre as análises feitas, de forma que as duas tabelas dos dois alunos se transformem em uma só, por meio de um consenso entre as partes. Através dessa construção, espera-se obter um resultado mais homogêneo dentro da categorização.

A elaboração da tabela de codificação das análises de conteúdo

As tabelas de codificação da análise de conteúdo foram construídas através de parâmetros metodológicos aplicados por Shoemaker e Cohen (2006). Utilizando da técnica de semana construída, cada dia da semana, portanto, foi extraído de um recorte maior para a melhor abrangência e neutralidade dos conteúdos a serem avaliados. As 26 categorias foram construídas para compreender toda a amplitude das áreas noticiosas que se encontra no jornal.



São elas: esporte, política, eventos culturais, negócios/comércio, política internacional, ordem nacional, interesse humano, economia, entretenimento, saúde/bem-estar, educação, transporte, desastres/acidentes/epidemias, comunicação, clima, relações sociais, moradia, defesa/assuntos militares, ciência e tecnologia, meio-ambiente, relações trabalhistas, energia, beleza/estética, população e outros.

A dimensão em centímetro quadrado (cm²) das notícias, assim como suas posições hierárquicas, foram utilizadas como variáveis de análise da importância e grau de destaque dados pelo jornal para as informações noticiosas. A posição hierárquica das notícias foi analisada, tendo em vista as variações de capa, capa de caderno e também as demais páginas do jornal.

Sobre a consequência de uma informação virar notícia em detrimento de outra, tem-se que levar em conta dois tipos de fatores que influenciam nesse processo. Trata-se das dimensões de *desvio* e de *significância social* (SHOEMAKER, 1996), conforme mencionado anteriormente. Os desvios são a representação de quando um fato foge de um padrão estabelecido, de uma regra da rotina ou dos fatos costumeiros. Em geral, o desvio ocorre quando uma notícia se destaca pelo caráter de anormalidade da sua informação. Os desvios podem ser estatísticos, normativos e de mudança social. O desvio estatístico institui-se quando uma notícia se constrói por fugir de um padrão rotineiro da sociedade, como um incêndio em uma cidade pequena, uma onda de assaltos em um bairro ou o lançamento de um filme muito esperado nos cinemas. O desvio se configura pela anormalidade que apresenta em relação ao cotidiano daquela sociedade.

O desvio normativo acontece quando a notícia se constrói por fugir a uma regra, a um padrão da sociedade e/ou aplicado pelas leis que regem aquela comunidade. Um exemplo disso é um assalto, que transgride as leis civis e fere o direito do cidadão enquanto pessoa que acumulou seus bens. O desvio de mudança social, por outro lado, interfere na formação da notícia quando o fato documentado faz parte de uma ruptura social de caráter amplo, como as manifestações que ocorreram em junho de 2013 pelo aumento da tarifa de ônibus em São Paulo, que se estendeu a todo o país, inclusive em Campo Grande, recorte empírico desta pesquisa.

O outro fator que interfere na designação de uma informação como notícia são os significados intrínsecos nesta. O caráter de uma notícia ser voltado para um determinado assunto implica nos significados que esta apresenta. Esses significados podem ser tanto políticos, quanto econômicos, culturais ou públicos. Uma notícia pode



apresentar vários graus de significados, assim como também de desvios. A categorização usada para analisar o grau de significado e desvio foi inspirada em Shoemaker e Cohen (2006) e apresenta uma variância entre 0 (zero) e 3 (três). As variâncias de 0 a 3 representam os valores de nenhum desvio (0), pouco desvio (1), desvio médio (2) e alto grau de desvio (3). O mesmo é equivalente para os graus de significado.

Considerações finais

Sobre a análise e a categorização das notícias dos principais jornais de Mato Grosso do Sul, sobretudo nesta primeira etapa que engloba apenas os dois principais jornais de Campo Grande – *Correio do Estado* e *O Estado MS* – é imprescindível o registro da importância do estudo de análise para o maior entendimento do processo de construção das notícias. Não apenas referente ao processo de construção, como também a elaboração e a desconstrução dos significados e desvios existentes dentro do regionalismo e do cotidiano da imprensa sul-mato-grossense.

Essa tal desconstrução dos sentidos e dos vieses existentes dentro das notícias não mostra apenas a trajetória do processo de fabricação de item noticioso, mas também os fatores sociais relevantes existentes nas notícias enquanto selecionados em um recorte regional. Quando se analisa um jornal, analisa-se também os pensamentos e os assuntos mais importantes para uma sociedade. Todo o contexto econômico e social de uma população está refletido nas linhas das notícias e das informações destacadas em seus jornais.

Um exemplo muito importante disso, analisado e percebido ao longo de dois anos deste Projeto de Pesquisa, é a relevância da informação agropecuária dentro dos jornais de Campo Grande. Temas como este, da agropecuária, estão massivamente presentes na imprensa sul-mato-grossense, mas podem não ocorrer da mesma forma dentro de jornais de outros estados do Brasil. Assim, faz-se importante a análise e a percepção do caráter regional e do cotidiano dentro dos critérios de noticiabilidade dos jornais.

Por fim, comprova-se ao menos em parte, a ideia de Shoemaker e Cohen (2006, p.335-337) de que os critérios de noticiabilidade não podem ser analisados em equivalência as noções de notícia, já que esta leva em conta, além dos critérios de noticiabilidade, fatores de níveis individuais, organizacionais e rotineiros, remetendo-se ao caráter de dia noticioso, das características organizacionais das empresas jornalísticas



assim como as rotinas jornalísticas e os processos que permeiam durante a construção noticiosa.

REFERÊNCIAS

SHOEMAKER, Pamela J. e REESE, Stephen D. **Mediating the message: theories of influences of mass media content**. 2. ed. White Plains (NY): Longman, 1996.

SHOEMAKER, Pamela J. e COHEN, Akiba. **News around the world: Practitioners, Content, and the Public**. New York: Routledge, 2006.

SILVA, Marcos Paulo da. **A construção cultural da narrativa noticiosa: noticiabilidade, representação simbólica e regularidade cotidiana**. Tese de doutorado. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2013.

SILVA, Marcos Paulo da. **Cotidiano e Noticiabilidade na imprensa sul-mato-grossense: interfaces entre jornalistas, assessores e público**. In: Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - INTERCOM 2014, Foz do Iguaçu (PR), 2014.

SOUSA, Jorge Pedro. **Construindo uma teoria multifactorial da notícia como uma teoria do jornalismo**. Revista Estudos em Jornalismo e Mídia. Universidade Federal de Santa Catarina, v.2, n.1., 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo: a tribo jornalística / uma comunidade interpretativa internacional**. 2.ed. Florianópolis: Insular, 2008.